

Antaq prorroga consulta sobre novo terminal no Porto de Santos

O prazo da consulta pública do arrendamento de um terminal de fertilizantes foi prorrogado até 16 de março



Por: ATribuna.com.br - 19/02/22 - 14:28

Atualizado em 19/02/22 - 20:41



O novo terminal de fertilizantes no Porto de Santos será na região de Outeirinhos. Foto: Carlos Nogueira/AT

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) prorrogou até 16 de março o prazo da consulta pública do arrendamento de um terminal de fertilizantes no Porto de Santos. O projeto do STS53, na região de Outeirinhos, divide opiniões de especialistas e operadores portuários.

A polêmica envolve a renovação de contratos de terminais que operam na região, como os do grupo Marimex e da Bandeirantes. As empresas pleiteiam permanecer no lugar, mas a possibilidade não está na lista de prioridades do Governo.

Há ainda o temor do Terminal de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais, de que a implantação do STS53 e a instalação de equipamentos inviabilize as atracações de navios de cruzeiros na região. A União contesta a alegação.

O STS53 prevê a movimentação e a armazenagem de granéis minerais e deve receber investimentos estimados em mais de R\$ 650 milhões.

De acordo com o Ministério da Infraestrutura, a área é composta por dois terrenos distintos, um adjacente ao cais e outro na retroárea. A implantação do novo terminal deverá ser feita em duas fases. A movimentação, em sua etapa final, deve chegar a 5,1 milhões de toneladas ao ano.

No total, são 87.981 metros quadrados de terreno. O lote está localizado em região destinada à movimentação de granéis sólidos minerais, de acordo com o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Santos.

Poderão participar do leilão pessoas jurídicas brasileiras ou estrangeiras, entidades de previdência complementar e fundos de investimento, isoladamente ou em consórcio.

A futura arrendatária assinará um contrato de 25 anos. A receita bruta global alcançará R\$ 6 bilhões.

Como contribuir

Para contribuir, basta acessar o [site da Antaq](#). Lá, estarão as minutas jurídicas e os documentos técnicos do futuro arrendamento.

O processo de arrendamento também vai contar com audiência pública, etapa que integra o período de consulta.

No entanto, ainda não foram definidos data, horário e local, ou se será presencial ou semipresencial (com possibilidade de participação por meio da internet). Esta última condição vai depender das restrições impostas pela pandemia.